

MERCADO DE TRABALHO

Movidos pela paixão: profissionais com “brilho nos olhos” fazem a diferença no mercado

Gestores preferem flexibilizar uma competência técnica, para optar por um candidato que tenha maior identificação com a vaga

A grande concorrência do mercado de trabalho faz com que os profissionais busquem cada vez mais formas de se destacarem. E algo que faz toda a diferença no momento da escolha é gostar do trabalho que se exerce. As empresas buscam por candidatos engajados no negócio. Ser apaixonado pela profissão faz com que a pessoa tenha mais disposição para o trabalho, dedicando-se ao máximo em suas funções e superando as expectativas.

A cofundadora do **Grupo de Recursos Humanos Mosaico** e proprietária da **Prosperhar Gestão de Pessoas**, Clarinda Maria de Macedo, ressalta o crescimento da procura por profissionais que são apaixonados pelo trabalho: “percebo isso quando vou apresentar um candidato para os gestores, e eles perguntam o que o candidato realmente gosta de fazer, quais são os seus interesses. Vejo isso, principalmente na área da saúde, se o candidato por exemplo, não gostar de lidar com pessoas, ele não consegue ser um bom profissional”, comenta.

Clarinda acrescenta que há alguns anos não era esse o perfil do mercado de trabalho, ao contrário, a competência técnica era vista como o fator principal para a contratação. “Hoje as empresas, além da competência técnica, buscam também por profissionais com habilidades relacionais, que sabem trabalhar em equipe, que se relacionam bem com outras pessoas, que sejam engajados, criativos e que estejam alinhados com os valores da organização. E essas características são perceptíveis quando o profissional gosta realmente do que faz”, destaca.

No **Laboratório Geraldo Lustosa**, esse é um dos critérios fundamentais para a contratação e para a promoção dos seus colaboradores. Com mais de 59 anos atuando no mercado, o Lustosa investe em profissionais que estejam alinhados com a sua ideologia organizacional e que gostem realmente do que fazem. “Aqui no laboratório, cada amostra biológica é uma vida, que merece todo o cuidado. Para manter a qualidade e a excelência no atendimento, é preciso que nossos colaboradores emanem amor pelo que fazem”, ressalta a coordenadora de RH do Lustosa, Carolina Rodrigues.

“Nosso grande diferencial é o acolhimento, a forma como tratamos o material biológico e conduzimos todo o processo interno. Não basta termos os melhores equipamentos, se não tivermos pessoas dedicadas para fazer a gestão da qualidade. Por isso, o candidato à vaga deve estar alinhado com os valores, visão e missão da empresa e ter uma identificação verdadeira com a sua atividade”, explica.

Geraldo Goretto Filho, coordenador de coletas domiciliares do Laboratório Geraldo Lustosa, faz parte da equipe há mais de 37 anos. Ele conta que já atuou em diversas áreas dentro do laboratório, exercendo inúmeras funções. E vê no atendimento ao público uma das atividades que lhe dá maior prazer: “Ter contato com diversas pessoas, conhecer as histórias delas, ouvir seus casos e me sentir envolvido com elas, tudo isso é muito gratificante”, comenta Geraldo. Por já ter tido experiências em outros laboratórios, o coordenador acredita que a forma com que a equipe do Lustosa lida com seus colaboradores é um grande diferencial, “A equipe nos passa uma grande segurança e as condições de trabalho que temos aqui dentro são excelentes”, finaliza Geraldo.

A farmacêutica bioquímica Amanda Morais Frade Pedrosa, entrou no Laboratório Geraldo Lustosa como técnica de laboratório em 2013, se tornou líder de unidade em 2016 e hoje é coordenadora bioquímica de três unidades. “Por gostar muito do trabalho que eu faço, resolvi buscar mais conhecimento para crescer aqui dentro e me formei em Farmácia. Aqui no laboratório eu trabalho diretamente com os clientes, são pessoas com perfis muito diferentes, é uma experiência nova a cada dia, é um desafio diário”, comenta a colaboradora. Ela fala também da importância de não só atender o cliente, mas procurar entender suas necessidades, se colocando no lugar de cada um deles. Isso proporciona uma experiência diferenciada para cada pessoa.

Além da formação acadêmica

O mercado está em busca de profissionais que possuem algo além da formação acadêmica, que sejam dedicados, curiosos, que surpreendam entregando mais do que é pedido. E para estar além das expectativas, ser apaixonado pelo trabalho é um grande diferencial. “Isso influencia principalmente no comportamento da pessoa, na dedicação em que ela executa as tarefas, no comportamento dentro da empresa e na forma como ela trata as pessoas”, explica a gestora de RH da loja de sapatos **Luiza Barcelos**, Sílvia Vieira. Para ela, a escolha de um candidato vai além da sua formação acadêmica, é necessário que a pessoa seja interessada, que esteja sempre buscando informações e que tenha interesse por aprender cada vez mais.